

Avança processo para HM ser referência em alta complexidade

REUNIÃO. Tema foi abordado em reunião com a secretária da Saúde do Estado

ISADORA FIEBIGER
isadora.fiebig@tribunaonline.com.br

A Associação dos Municípios do Vale do Rio Cai (Amvarc), em sua reunião mensal, ocorrida nesta terça-feira, 11, em São Sebastião do Cai, debateu a possibilidade de tornar o Hospital Montenegro (HM) referência para os municípios da região, no atendimento de alta complexidade nas áreas de traumatologia e neurologia. O prefeito de Parêi Novo e presidente da Amvarc, Oregino Francisco, pôs em pauta o tema. A Secretária de Saúde do Estado, Arita Bergmann, esteve

no encontro, assim como a Lisiane Wisem, diretora do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (Deha) e o presidente da Câmara de Montenegro, Cristiano Braatz. O pleito, importante à saúde da região, teve aceitação unânime entre prefeitos, secretários e demais presentes.

O Diretor Administrativo do Hospital Montenegro, Carlos Batista da Silveira, que estava acompanhado de outros profissionais da instituição na reunião, assegurou que o HM tem plenas condições de prestar os serviços nestas duas áreas de alta complexidade. Em sua análise, o ganho para o Vale do Cai será muito grande, já que o paciente não precisa ser deslocado para Canoas, e ainda a família vai estar próxima com aumento real em atendimento mais rápido.

A Secretária de Saúde do Estado Arita Bergmann foi objetiva e direta, durante sua



Em São Sebastião do Cai, reunião da Amvarc, tratou do pleito para tornar o HM referência e alta complexidade

explicação. Foco na busca de soluções no pleito da região. "Não temos nenhuma dificuldade em propoer renanço de teto de Canoas para o Hospital Montenegro, na área de alta complexidade", disse Bergmann, que nem mesmo terminou sua fala e já foi aplaudida pelos pro-

sesentes. De imediato, conversando com Lisiane Fagundes, já houve uma sinalização, sendo marcada uma agenda técnica para o dia 25 de junho, às 9h, com o corpo técnico do Hospital Montenegro, os prefeitos Oregino Francisco e Kedu Muller e o

presidente da Câmara, Cristiano Braatz.

"Nesta reunião, precisamos tratar da questão do custeio, ou seja, o custo efetivo" completou a secretária, que pediu para que a reunião acontecesse em Porto Alegre, no sexto andar do Centro Administrativo, onde

fica localizado seu gabinete. A secretária anunciou, ainda, que o Estado está pagando a primeira parcela das dívidas de 2014 a 2017 aos Municípios, na área da Saúde. "São 14 milhões de reais que estarão entrando nos municípios", comentou, incluindo Montenegro.